

Prezadas/os leitoras/es,

Ao saudarmos nossas leitoras e leitores apresentamos o mais recente fascículo da Movimento, destacando os dez anos de trabalho da revista na plataforma eletrônica. Em 2007, no editorial do v.13, n. 1, informávamos os leitores da migração da Movimento para a plataforma *Open Journal Systems* (SEER - Sistema Eletrônico de Editoração de Revistas, na adaptação brasileira) que permitiria a criação e gestão de revistas eletrônicas sem custo financeiro para a instituição. À época mencionávamos que “isso nos possibilitará disponibilizar a edição em formato eletrônico e em formato papel até o final de 2007. Além disso, a nossa intenção é disponibilizar, ainda esse ano e em arquivo digital, a coleção completa editada nos últimos treze anos de circulação deste periódico científico”. No número seguinte (v.13, n.2), reiterávamos a necessidade e a relevância dessas transformações no processo editorial, ao ponderar que “estas alterações visam colocar o nosso periódico à altura das exigências internacionais no campo das publicações científicas e mantê-lo como uma referência na Educação Física Brasileira a partir do seu lugar particular de se constituir num periódico vinculado às Ciências Sociais e Humanas”. Ainda em 2007, distribuímos gratuitamente à comunidade um CD com a coleção completa da Movimento produzida até então (1994-2006). No editorial do v.13, n.3, frisávamos posição de “[...] nossa firme crença de que a socialização rápida e gratuita do conhecimento produzido pela comunidade científica contribui para o desenvolvimento humano e social do país, e contrapõem-se às estratégias que transformam a indexação de periódicos científicos em ‘business’”.

Dez anos depois, o uso da plataforma SEER está bastante consolidado na gestão do fluxo editorial da revista, permitindo não só o registro de todos os processos da submissão, passando pela avaliação à publicação; como o acesso público e livre ao conhecimento que veiculamos na expectativa de representação e também de induções na área. Tais elementos nos permitem pensar sobre o acerto acerca dessas decisões, uma vez que a revista fortaleceu-se no campo em que propõe-se dialogar, bem como atingiu padrões internacionais.

Se em 2007 publicávamos 3 fascículos com 30 textos por ano, passado uma década, veiculamos 4 números anuais com 100 textos, muito em função das inúmeras pessoas que se somam para que esse feito seja possível. Nesse sentido, renovamos os agradecimentos e o reconhecimento as autoras e autores, as avaliadoras e avaliadores, as editoras e editores de seção por seu trabalho e sua preciosa contribuição para a qualificação do conhecimento produzido na área e difundido pela revista Movimento.

As mudanças antes narradas e levadas à cabo pela comissão editorial ao longo do tempo, traduzem parte de nosso empenho com o desenvolvimento do conhecimento da área e com os pesquisadores que se dedicam a pensar e pesquisar os temas da Educação Física em interface com as Ciências Humanas e Sociais. Não

restam dúvidas de que o modelo de *Open Access* ampliou-se substancialmente nos últimos anos, do qual a Movimento não poderia furtar-se: toda pesquisa científica financiada pelos contribuintes ou investimentos públicos merece ser disponibilizada na *web*, acessível a todas e todos sem barreiras para o acesso público.

Em continuidade a esse trabalho, neste fascículo trazemos à público 20 artigos originais, 4 ensaios e 1 resenha. São produções de autorias de diferentes procedências como da Argentina, Brasil, Espanha e Itália.

Desejamos a todos uma ótima leitura!

Marco Paulo Stigger
Elisandro Schultz Wittizorecki
Ivone Job
Mauro Myskiw